

Dia nacional de Luta Os trabalhadores da CEF exigem respeito

Muitas perguntas continuam sem respostas

A CEF mais uma vez reitera a sua postura intransigente perante aos seus funcionários por não negociar, não divulgar e deixar os seus trabalhadores em uma ansiedade e tensão que só prejudica tanto a qualidade do trabalho quanto a qualidade de vida.

A última postura que reforça a situação de tensão na CEF trata-se da

REESTRUTURAÇÃO.

A história da reengenharia, reestruturações, otimização de processos, aglutinação de setores e outras tantas palavras 'bonitas', nos faz crer que no final das contas tudo se encaminha para aumentar a produção do trabalho sem proporcional aumento de pessoal.

As perguntas que não 'calam' por falta de clareza, são:

- Teremos vagas para todos os gerentes das RETs nas PEVs?
- Os gerentes de RETs têm experiência para migrar para área comercial e se manter na função?
- As RERETs vão se transformar em quê? A nossa região continuará tendo RERET?
- Os Deltas por merecimento serão creditados quando? Deveriam ter sido creditados em janeiro de 2010.
- A isonomia entre os funcionários é algo muito difícil de se ter?
- A CEF acha correto funcionários com a mesma função terem direitos diferentes, como ATS, licença prêmio, etc?

Estas são as perguntas que a CEF se nega a responder.

Para pensar

Ao tirar das agências as RETs, ao criar correspondentes bancários e, agora, ao criar a possibilidade da Lotérica fazer toda a documentação de habitação, estaria a CEF querendo tomar seus bancários apenas em vendedores de produtos?



CEF

Reestruturação e isonomia foram os principais assuntos da plenária realizada no ABC

Estratégia para o Dia Nacional de Luta também foi discutida na ocasião

No último dia 24 de junho, na Sede Social Sindical do Sindicato dos Bancários do ABC foi realizada uma plenária com os funcionários da CEF para discutir as formas de protesto contra a política de gestão de direção da empresa. Reestruturação, isonomia e estratégias para o Dia Nacional de Luta foram os principais destaques da reunião.

São muitos, os questionamentos que continuam sem respostas. Todas as dúvidas angustiam o trabalhador, que não sabe o que realmente irá acontecer com o seu

próprio futuro dentro da empresa.

Como se já não bastasse o volume de serviços prestados que só cresce e a mão-de-obra que permanece estagnada, o atual quadro de trabalhadores da Caixa realiza atividades cada vez mais diversificadas e complexas, em quantidade de operações expressivamente maior. Além disso, os trabalhadores ainda se deparam com surpresas anunciadas sem maiores explicações.

Segundo Adalto Pinto, funcionário da CEF e diretor do Sindicato, o banco anunciou 'várias'

mudanças, sem muitos esclarecimentos. "Isso causa mal estar e descontentamento em seu quadro de funcionários", conclui.

"A ênfase da campanha nacional deste ano é: Isonomia. Devemos lutar por direitos iguais para todos os trabalhadores da Caixa. Contudo, nós temos que aglutinar forças para o Dia Nacional de Luta, visto que a categoria exige respostas para muitas dúvidas e questionamentos", relata Furlan, diretor do Sindicato e funcionário da CEF.

